

Transtorno mental e risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa

Roberta Magda Martins Moreira¹

 <https://orcid.org/0000-0002-8225-7576>

Eliany Nazaré Oliveira^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0002-6408-7243>

Roberlandia Evangelista Lopes³

 <https://orcid.org/0000-0002-6810-7416>

Marcos Venícios de Oliveira Lopes⁴

 <http://orcid.org/0000-0001-5867-8023>

Tamires Alexandre Félix⁵

 <http://orcid.org/0000-0001-9297-7764>

Lycélia da Silva Oliveira¹

 <http://orcid.org/0000-0003-0257-4115>

Objetivo: analisar as evidências científicas acerca da presença de transtornos mentais e o risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas. Método: revisão integrativa da literatura, realizada na LILACS, MEDLINE e SCOPUS, mediante os descritores: transtornos relacionados ao uso de substâncias, suicídio e transtornos mentais. Selecionaram-se os artigos completos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal, todavia, foram excluídos os duplicados e que não responderam diretamente à pergunta norteadora, totalizando 17 artigos para análise. Resultados: os usuários de substâncias psicoativas apresentam qualidade de vida reduzida e maior comprometimento na saúde mental, que aumentam a probabilidade para comorbidades psiquiátricas associadas, como a depressão, esquizofrenia, transtorno bipolar e ansiedade, principalmente quando há o uso de múltiplas substâncias. Essa associação eleva as chances de os indivíduos cometerem suicídio em até 5,7 vezes. Conclusão: observa-se a relação direta entre os três fatores investigados, em que o uso de substâncias psicoativas aumenta a probabilidade de transtornos mentais e o risco de suicídio, tornando-se necessária a elaboração de estratégias eficazes em saúde para a identificação precoce dessas problemáticas e, assim, desenvolver intervenções a fim de minimizá-las.

Descritores: Saúde Mental; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Transtornos Mentais; Suicídio.

Como citar este artigo

Moreira RMM, Oliveira EN, Lopes RE, Lopes MVO, Félix TA, Oliveira LS. Mental disorder and suicide risk in psychoactive substance users: an integrative review. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2020;16(1):1-10. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.158433>

¹ Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral, Sobral, CE, Brasil.

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil.

³ Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil.

⁴ Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

⁵ Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Sobral, CE, Brasil.

Mental disorder and suicide risk in psychoactive substance users: an integrative review

Objective: to analyze scientific evidence regarding the presence of mental disorders and risk for suicide in psychoactive substance users. Method: integrative literature review conducted on LILACS, MEDLINE and SCOPUS, using the descriptors: substance-related disorders, suicide and mental disorders. Full articles available in Portuguese, English or Spanish were selected without a time frame. However, duplicates as well as articles that did not answer the guiding question directly were excluded, thus totaling 17 articles for analysis. Results: psychoactive substance users presented reduced quality of life and more severely impaired mental health, which increases the probability of associated psychiatric comorbidities, such as depression, schizophrenia, bipolar disorder and anxiety, especially when multiple substances are used. This association increases the chances of individuals' committing suicide up to 5.7-fold. Conclusion: there is a direct relation between the three investigated facts, in which psychoactive substance use increases the probability of mental disorders and suicide risk, making it necessary to design efficient health strategies for the early identification of such problems and thus develop interventions to minimize them.

Descriptors: Mental Health; Substance-Related Disorders; Mental Disorders; Suicide.

Trastorno mental y riesgo de suicidio en usuarios de sustancias psicoactivas: una revisión integrativa

Objetivo: analizar las evidencias científicas sobre la presencia de trastornos mentales y el riesgo de suicidio en usuarios de sustancias psicoactivas. Método: revisión integrativa de la literatura, realizada en LILACS, MEDLINE y SCOPUS, mediante los descriptores: trastornos relacionados al uso de sustancias, suicidio y trastornos mentales. Se seleccionaron los artículos completos disponibles en portugués, inglés o español, sin recorte temporal, fueron excluidos los duplicados y los que no respondieron directamente a la pregunta orientadora, totalizando 17 artículos para análisis. Resultados: los usuarios de sustancias psicoactivas presentan calidad de vida reducida y mayores problemas de salud mental lo que aumenta la probabilidad para comorbilidades psiquiátricas asociadas, como depresión, esquizofrenia, trastorno bipolar y ansiedad, principalmente cuando se usan múltiples sustancias. Esta asociación eleva las posibilidades de que los individuos cometan suicidio en hasta 5,7 veces. Conclusión: se observa una relación directa entre los tres factores investigados, en que el uso de sustancias psicoactivas aumenta la probabilidad de trastornos mentales y el riesgo de suicidio, siendo necesario la elaboración de estrategias eficaces en salud para la identificación precoz de estas problemáticas y así, desarrollar intervenciones para minimizarlas.

Descriptores: Salud Mental; Trastornos Relacionados con Sustancias; Trastornos Mentales; Suicidio.

Introdução

O uso abusivo de substâncias psicoativas (SPAs) consiste em um grave problema de saúde pública evidenciado por números alarmantes, em que cerca de 10% dos indivíduos nos centros urbanos consomem de forma abusiva essas substâncias, com 16 a 39 milhões de dependentes e 183 mil óbitos relacionados a esse agravo no mundo, no ano de 2012⁽¹⁾.

Estima-se que cerca de uma em cada cinco pessoas que consomem substâncias ilícitas apresenta diagnóstico de dependência, em que o usuário incorpora a SPA ao seu cotidiano como objeto principal. Esse uso abusivo ocasiona inúmeras consequências pessoais, familiares e sociais à população, uma vez que provoca alteração na percepção, humor e consciência; desagregação familiar; perdas físicas, materiais e morais; preconceitos; limitações cognitivas quanto à aprendizagem; evasão escolar; desemprego e comprometimento da saúde⁽²⁻³⁾.

Nesse sentido, estudos enfatizam as consequências das SPAs, tais como a marginalização, maior vulnerabilidade, rompimento das relações sociais, ausência de interesse pela vida, maior suscetibilidade às infecções sexualmente transmissíveis e a associação entre as manifestações de transtornos mentais e de alterações de comportamento decorrentes do uso de SPAs⁽⁴⁾.

A presença desses transtornos mentais em usuários de SPAs potencializa o risco para comportamento suicida⁽⁵⁾. O suicídio também é considerado um problema de saúde pública, com taxa de 11,6 mortes por 100 mil habitantes e representado por cerca de 804 mil óbitos, no ano de 2012⁽⁶⁾. Nesse ínterim, os dados nacionais evidenciam que a, cada 10 tentativas de autoexterminio ou suicídio, duas ou mais estão relacionadas ao uso de álcool⁽⁷⁾.

Assim, diante da magnitude relacionada ao uso problemático das SPAs, a presença de transtornos mentais e o suicídio, os quais são considerados problemas de saúde pública, torna-se necessário investigar acerca da associação entre essas três situações, a fim de aprimorar a atenção à saúde de indivíduos envolvidos com as SPAs, principalmente no âmbito da saúde mental, bem como para conhecer os fatores envolvidos nesse contexto e delinear os grupos em risco para o suicídio com o objetivo de evitar a antecipação do fim de vida.

Portanto, objetiva-se analisar as evidências científicas acerca da presença de transtornos mentais e o risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas.

Método

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, a qual perpassou cinco fases, a saber: identificação

da temática e a elaboração da questão norteadora; a busca na literatura; avaliação dos dados presentes nos estudos; análise dos dados e síntese destes; e por fim, apresentação da revisão⁽⁸⁾.

Para isso, elaborou-se a questão norteadora da pesquisa a partir da estratégia PICo, um acrônimo formado por P: participantes, I: fenômeno de interesse e Co: contexto do usuário, conforme recomendação do Jonna Briggs Institute⁽⁹⁾. Dessa forma, delimitou-se: quais as evidências disponíveis acerca da presença de transtornos mentais e o risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas?

Nesse ínterim, efetuou-se a busca dos estudos no mês de dezembro de 2018, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *SciVerse Scopus* (SCOPUS), as quais foram acessadas, respectivamente, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *U. S. National Library of Medicine* (PUBMED) e o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), à qual os pesquisadores estão vinculados.

Nessa perspectiva, para a base de dados em português utilizaram-se descritores em ciências da saúde (DECS) e, para o idioma inglês, realizou-se a busca no *Medical Subject Headings* (MeSH). Ademais, foram utilizados os operadores booleanos AND e "" para a associação dos descritores, da seguinte forma: "transtornos relacionados ao uso de substâncias" AND suicídio AND "transtornos mentais", bem como "substance-related disorders" AND suicide AND "mental disorders".

Para a seleção dos artigos, utilizaram-se as recomendações dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA)⁽¹⁰⁾, adaptando para revisão integrativa, com os seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis gratuitamente nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal. Foram excluídos os artigos duplicados e que não responderam diretamente à pergunta norteadora. Dessa forma, 17 artigos foram incluídos na amostra, conforme demonstrado na Figura 1.

Os artigos foram organizados e os dados coletados por meio de um instrumento elaborado pela autora, com base na literatura⁽¹¹⁾. Utilizaram-se as seguintes variáveis: nome do autor, ano de publicação, título, idioma, objetivo e principais resultados. Posteriormente, realizou-se a análise das informações de maneira descritiva, que possibilitou discussão fundamentada nas evidências científicas.

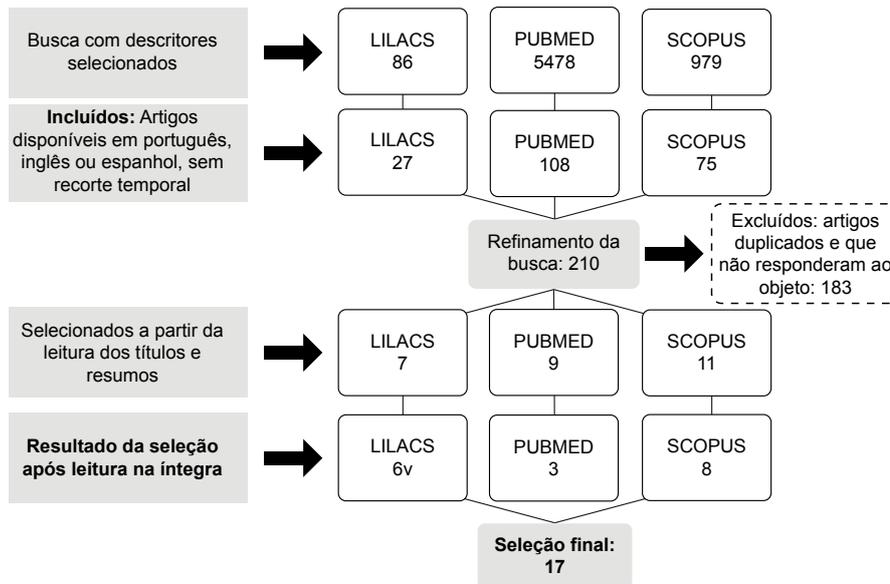


Figura 1- Processo de seleção dos artigos, Sobral, Ceará, Brasil, 2018

Resultados

A Figura 2 foi elaborada para sistematizar e organizar as informações constituídas nos artigos utilizados.

Ao analisar os artigos, percebe-se o maior número de publicações no ano de 2017 ($n=3$; 17,6%), que, no total, englobou o período de 2000 a 2017, e mesmo não se utilizando o recorte temporal como critério de inclusão, observam-se publicações com ênfase nos últimos dez anos, o que demonstra o aumento de estudos referentes ao tema devido à sua relevância para a comunidade científica.

Além disso, 88,23% ($n=15$) dos artigos utilizaram abordagem quantitativa para a metodologia do estudo e a maioria recorreu a estudos transversais e descritivos, com foco em amostra constituída por familiares dos usuários que cometeram suicídio, pessoas em situação de privação de liberdade. Alguns realizaram comparação com os usuários e não usuários de SPAs.

Quanto ao idioma, observou-se o predomínio de estudos em inglês, com 64,8% ($n=11$). A maioria das publicações (76,5%) foi referente ao contexto internacional com limitação de artigos em alusão ao tema no âmbito nacional, destacando-se os estudos que abordaram a representação social do suicídio para os usuários de SPAs⁽²⁸⁾, avaliação das funções executivas e a expressão emocional e comportamental relacionada à presença de ideação suicida⁽²¹⁾ e perfil geral dos usuários de SPAs atendidos em um hospital psiquiátrico⁽¹⁷⁾. Um apresentou, como objeto, a presença de comorbidades psiquiátricas em usuários de SPAs, citando o risco de suicídio⁽¹⁹⁾.

Além disso, atenta-se que alguns abordaram somente o contexto do transtorno mental e uso de SPAs, e outros o risco de suicídio com o uso de SPAs de forma isolada. Todavia, estes foram incluídos por apresentarem informações importantes para a compreensão do tema e a resposta à pergunta norteadora.

Autor (Ano)	Título	Idioma	Objetivo	Principais resultados
Borges G, Walters EE, Kessler RC (2000) ⁽¹²⁾	Associations of Substance Use, Abuse, and Dependence with Subsequent Suicidal Behavior	Inglês	Desagregar as associações de transtornos por uso de substâncias com tentativas de suicídio, a fim de avaliar uma série de hipóteses sobre os processos que levam a essas associações.	As pessoas que consomem de forma abusiva o álcool e outras drogas apresentam prevalência elevada na tentativa de suicídio, com maior risco do que os usuários que utilizam de maneira recreativa e os não usuários. E quanto maior o número de SPAs utilizadas, maior as chances de cometer suicídio.
Breslau N, Schultz LR, Johnson EO, Peterson EL, Davis GC (2005) ⁽¹³⁾	Smoking and the Risk of Suicidal Behavior	Inglês	Examinar a associação entre tabagismo e pensamentos suicidas ou tentativa em um estudo longitudinal.	História de transtornos por uso de SPAs está associada a taxas elevadas de comportamento suicida. Há um risco aumentado de pensamentos ou tentativas de suicídio associadas ao tabagismo diário atual, todavia, histórico de tabagismo anteriormente não interfere diretamente.
Séguin M, Lesage A, Chawky N, Guy A, Daigle F, Girard G, et al (2006) ⁽¹⁴⁾	Suicide Cases in New Brunswick From April 2002 to May 2003: The Importance of Better Recognizing Substance and Mood Disorder Comorbidity	Inglês	Investigar todos os casos de suicídio ocorridos em New Brunswick nos 14 meses abrangendo 1 de abril de 2002 a 31 de maio de 2003, para determinar 6 meses e prevalência de psicopatologia no falecido.	Transtornos do humor (66%) e abuso de substâncias (59%) foram os mais comuns nos casos de suicídio, em que 54% das vítimas apresentavam dependência de SPAs e outro transtorno, 55% transtorno de humor isolado e 42% transtorno de humor e dependência de SPAs.

(a Figura 2 continua na próxima página)

Autor (Ano)	Título	Idioma	Objetivo	Principais resultados
Ocampo R, Bojórquez I, Cortés M. (2009) ⁽¹⁵⁾	Consumo de sustancias y suicidios em México: resultados del Sistema de Vigilancia Epidemiológica de las Adicciones, 1994-2006	Espanhol	Determinar a relação que existe entre o consumo e número de substâncias e a apresentação de suicídio.	A principal SPA associada aos casos de suicídio foi o álcool (72,9%), seguido dos estimulantes (9,6%) e dos sedativos (6,8%). Além disso, na medida em que aumenta o número de SPAs é maior a possibilidade de suicídio.
Lukasiewicz M, Blecha L, Falissard B, Neveu X, Benyamina A, Reynaud M, et al. (2009) ⁽¹⁶⁾	Dual diagnosis: prevalence, risk factors, and relationship with suicide risk in a nationwide sample of french prisoners	Inglês	Descrever os prisioneiros com diagnóstico duplo (prevalência e características); comparar os prisioneiros de diagnóstico duplo com três outros grupos de prisioneiros e avaliar o impacto do Diagnóstico duplo no risco de suicídio na prisão.	Observa-se uma maior associação de transtornos de humor, ansiedade e distúrbios psicóticos com o transtorno relacionado ao uso de SPAs. E essa associação, torna-se mais forte para o risco de suicídio. A <i>cannabis</i> foi a droga mais utilizada.
Silva LHP, Borba LO, Paes MR, Guimarães AN, Mantovani MF, Maftum MA. (2010) ⁽¹⁷⁾	Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico	Português	Caracterizar o perfil dos dependentes químicos atendidos na unidade de reabilitação de um hospital Psiquiátrico	37% da amostra apresentam transtorno mental, em que se destaca a depressão e transtorno afetivo bipolar. 30% que possuem transtorno mental associado à dependência já tentaram suicídio pelo menos uma vez na vida, principalmente aqueles com depressão.
Zhang Y, Conner KR, Phillips MR (2012) ⁽¹⁸⁾	Case-Control Study in China of Risk Factors for Suicide in Men With Alcohol Use Disorders	Inglês	Avaliar os fatores de risco para o suicídio entre homens com transtorno por uso de álcool.	Nos usuários de SPAs foram frequentes casos de depressão maior e tentativas de suicídio anteriores, tornando-se o grupo mais comum nos casos de suicídio. Três fatores foram considerados de risco para suicídio entre os usuários: tentativas anteriores de suicídio, diagnóstico de depressão maior e eventos agudos negativos da vida.
Hess ARB, Almeida RMM, Moraes AL. (2012) ⁽¹⁹⁾	Comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos em abstinência em ambiente protegido	Português	Verificar a frequência de comorbidades psiquiátricas, utilizando a <i>Mini International Neuropsychiatric Interview</i> , em diferentes grupos de dependentes químicos em abstinência, em ambiente protegido.	Os grupos com usuários de múltiplas SPAs apresentaram maior ocorrência de psicopatologias, principalmente episódios hipomaniacos e transtorno de ansiedade, com elevado risco para o suicídio.
Benaiges I, Prat G, Adan A. (2012) ⁽²⁰⁾	Health-related quality of life in patients with dual diagnosis: clinical correlates	Inglês	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde em um grupo de pacientes com duplo diagnóstico, em comparação com dois outros grupos e determinar quais os fatores clínicos relacionados à qualidade de vida.	As principais comorbidades associadas foram esquizofrenia, depressão e transtorno bipolar. O grupo com transtorno mental e uso de SPAs apresentou mais tentativas de suicídio e menor qualidade de vida, principalmente nos domínios de funcionamento físico e social, papel emocional, saúde mental, saúde geral e vitalidade, bem como na transição de saúde há um ano.
Almeida RMM, Flores ACS, Scheffer, M (2013) ⁽²¹⁾	Ideação Suicida, Resolução de Problemas, Expressão de Raiva e Impulsividade em Dependentes de Substâncias Psicoativas	Português	Comparar homens dependentes de SPAs com não dependentes, quanto às funções executivas e à expressão emocional e comportamental relacionando com a presença de ideação suicida.	24% dos usuários de SPAs apresentaram ideação suicida, enquanto, nenhum do grupo controle (não usuários) manifestou comportamento suicida. Os usuários de SPAs apresentaram alterações comportamentais e emocionais, impulsividade aumentada e acentuada expressão de raiva.
Vásquez CA, Buitrago SCC, Castrillón JJC, Ramos LC, Valencia KJC, Guevara JLM, et al (2013) ⁽²²⁾	Riesgo suicida y factores asociados en instituciones de rehabilitación para adictos a las drogas en la ciudad de Manizales (Colombia), 2012	Espanhol	Identificar o fator de risco de suicídio de acordo a escala de Plutchik e fatores associados em uma população de pacientes internados para reabilitação para uso de substâncias na cidade de Manizales (Colômbia).	57% dos usuários apresentaram risco de suicídio; 47% tentativas anteriores de suicídio, em que três apresentaram 10 tentativas; 25,8% tinham transtorno mental, com destaque ao transtorno bipolar (31,8%), ansiedade (30,1%), depressão (32,2%), transtorno de personalidade (18,2) e esquizofrenia (9,1%).
Chapman SLC, Wu LT (2014) ⁽²³⁾	Suicide and substance use among female veterans: a need for research	Inglês	Examinar associações de uso de substâncias com suicídio em veteranos do sexo feminino, identificar lacunas de pesquisa, e informar futuros estudos.	A depressão ou uso abusivo de substâncias aumentam em 5,7 vezes a chance de ideação suicida. Dentre os fatores de risco, ressaltam-se sintomas psiquiátricos e maior número de anos de uso de álcool ou cocaína. Para os homens, destaca-se a presença de transtorno bipolar como fator de risco para o suicídio.
Ferrari AJ, Norman RE, Freedman G, Baxter AJ, Pirkis JE, Harris MG, et al. (2014) ⁽²⁴⁾	The Burden Attributable to Mental and Substance Use Disorders as Risk Factors for Suicide: Findings from the Global Burden of Disease Study 2010	Inglês	Calcular a carga de suicídio atribuível a transtornos mentais e de uso de substâncias e examinar as variações por região, país, idade, ano e transtorno.	62,1% dos suicídios estão relacionados aos transtornos mentais e uso de SPAs, que, quando associados, aumentam o risco de suicídio consideravelmente. Os transtornos mais observados foram depressão e esquizofrenia.

(a Figura 2 continua na próxima página)

Autor (Ano)	Título	Idioma	Objetivo	Principais resultados
Darvishi N, Farhadi M, Haghtalab T, Poorolajal J. (2015) ⁽²⁵⁾	Alcohol-Related Risk of Suicidal Ideation, Suicide Attempt, and Completed Suicide: A Meta-Analysis	Inglês	Estimar a associação entre transtorno relacionado ao uso de álcool e ideação suicida, tentativa de suicídio, e completou o suicídio separadamente.	Transtorno relacionado ao uso de álcool está significativamente associado ao risco aumentado de ideação suicida, uma vez que o consumo de álcool apresenta efeitos negativos na saúde mental, causando transtornos psiquiátricos e aumentando o risco de suicídio.
Gates ML, Turney A, Ferguson E, Walker V, Staples-Horne M (2017) ⁽²⁶⁾	Associations among substance use, mental health disorders, and self-harm in a prison population: examining group risk for suicide attempt	Inglês	Examinar os fatores de risco relacionados às tentativas de suicídio em uma população infratora.	A depressão foi o transtorno mental mais diagnosticado, em seguida a ansiedade, esquizofrenia e transtorno bipolar. Os usuários de substâncias apresentaram maiores chances de tentativa de suicídio, principalmente quando concomitante com depressão.
Adan A, Marquez-Arrico JE, Gilchrist G. (2017) ⁽²⁷⁾	Comparison of health-related quality of life among men with different co-existing severe mental disorders in treatment for substance use	Inglês	Comparar os resultados para a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com transtorno por uso de substâncias e doença mental grave, com normas da população espanhola.	As principais associações foram com esquizofrenia, transtorno depressivo maior e transtorno bipolar coexistente, em que todos os grupos apresentaram pior qualidade de vida relacionada à saúde, especialmente o funcionamento social, saúde mental e papel emocional.
Cantão L, Botti NCL. (2017) ⁽²⁸⁾	Representação social do suicídio para pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas	Português	Conhecer os significados do comportamento suicida para pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas.	A tentativa de suicídio nas pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias representa desespero em decorrência do sofrimento, descrédito pessoal e ausência de apoio familiar. Em que o risco para suicídio independe do curso de uso, podendo ocorrer durante intoxicação, abstinência ou recaída.

Figura 2- Sistematização quanto ao autor e ano de publicação, título, idioma, objetivo e principais resultados dos artigos selecionados, Sobral, Ceará, Brasil, 2018

Discussão

O diagnóstico duplo se configura no transtorno relacionado ao uso de substâncias associado às comorbidades psiquiátricas. Os dois eventos apresentam uma causalidade recíproca, uma vez que o uso de SPAs pode acarretar transtornos mentais, ou o inverso. Esse diagnóstico é considerado fator de risco para o suicídio.

Os usuários de SPAs apresentam menores índices na maioria dos domínios relacionados à qualidade de vida, tais como no funcionamento físico e social, papel emocional, saúde mental e vitalidade, em que se percebe uma limitação na vida social, ocupação e maior sensação de fadiga e exaustão ao comparar com outros grupos⁽²⁰⁾. Estudo⁽²⁷⁾ realizado na Espanha com usuários de SPAs do sexo masculino enfatiza que grupos com diagnóstico duplo apresentaram pior qualidade de vida relacionada à saúde, principalmente quando interligado à esquizofrenia e depressão maior.

O uso de SPAs desencadeia prejuízo e ruptura das relações sociais e familiares, uma vez que o indivíduo tem a obtenção da droga como objetivo de vida e isso acarreta em dificuldades para manter relacionamentos e atividades antes desempenhadas, apresentando problemas que, associados às modificações fisiológicas decorrentes das SPAs, interferem negativamente no funcionamento social e saúde mental desses indivíduos⁽²⁾.

Destarte, a saúde mental dos usuários de SPAs é gravemente afetada, pois ocorre a redução da autoestima, diminuição dos interesses, rompimento de vínculos sociais e familiares, piora dos cuidados consigo mesmo, perda do autorrespeito acompanhada

de sentimentos de solidão e envolvimento em atividades ilegais para adquirir a substância, que podem suscitar outros transtornos mentais associados⁽²⁹⁾.

Dessa maneira, estudos apontam que o consumo de SPAs aumenta a probabilidade para transtornos psiquiátricos de uma forma geral⁽³⁰⁾, principalmente quando se refere ao uso de múltiplas substâncias, o que promove maior ocorrência de psicopatologias em comparação com indivíduos que utilizam somente uma, e isso, conseqüentemente, provoca um maior risco de suicídio⁽¹⁹⁾.

Ademais, relacionam-se o tempo de uso e a quantidade de SPAs ao suicídio, de maneira proporcional, já que quando se aumenta o tempo de uso, há maior chance de ideação suicida⁽²¹⁾. Todavia, observa-se que o alto risco está relacionado ao uso atual das substâncias e não ao passado⁽¹²⁻¹³⁾, pois quanto mais SPAs utilizadas, maior a possibilidade de cometer suicídio^(12,15,19), uma vez que o uso de maneira isolada pode aumentar a chance de tentativa de suicídio em 2,6 vezes, enquanto em casos de múltiplas substâncias, esse valor amplifica para 27,4 vezes⁽¹²⁾.

Nessa perspectiva, autores⁽²¹⁾ apontam que os usuários de múltiplas SPAs apresentam maiores chances de comportamentos impulsivos, traços de raiva, menor controle dos sentimentos, pensamentos rápidos e instáveis, tendência a ações impetuosas e falta de planejamento e orientação para o futuro, já que mesmo sem ideação ou plano suicida, podem tentar cometer tal ato devido aos comportamentos de impulsividade. Esses achados corroboram outro estudo, o qual afirma que a tentativa de suicídio não planejada está frequentemente relacionada aos usuários de SPAs⁽¹²⁾.

Em relação a isso, um estudo caso controle apresenta que o uso abusivo de SPAs dobra as chances para a tentativa de suicídio, enquanto a presença de uma comorbidade psiquiátrica eleva em dez vezes o risco para tal prática, constituindo condições importantes que aumentam o número de violência autoprovocada, principalmente quando associadas, o que acontece com frequência, uma vez que o transtorno mental pode ser desencadeado pelo uso abusivo das SPAs⁽³¹⁾.

Dentre os transtornos mentais mais presentes em usuários de SPAs, destacam-se a depressão, esquizofrenia, transtorno bipolar e ansiedade, as quais são relatados na maioria dos estudos^(16,19,22-23). Nesse aspecto, autores⁽²²⁾ ratificam a presença de transtorno mental em 25,8% dos usuários de substâncias, destacando-se, os transtornos de humor⁽³⁰⁾.

A maconha é vista como fator de risco para o desenvolvimento precoce de transtornos, considerando que o uso de dessa SPA alguma vez na vida acarreta maior chance para desenvolver transtorno mental comum, especificamente fobia social, transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade ou transtornos de humor, nos quais o indivíduo apresenta 1,62 vezes mais chances de apresentar depressão⁽³²⁾.

Nesse prisma, estudo evidencia que o uso de SPAs está associado à presença de sintomas depressivos, pois cerca de 65,8% dos usuários de maconha e cocaína apresentam risco para depressão no Brasil⁽⁷⁾, demonstrando o comprometimento na saúde mental desses indivíduos⁽³³⁾.

Outros estudos^(13,26) apontam a depressão como transtorno mental mais associado ao uso de SPAs, seguido de ansiedade, esquizofrenia e transtorno bipolar, respectivamente, haja vista que a coocorrência de depressão com o uso de SPAs aumenta a probabilidade de os indivíduos cometerem comportamentos autodestrutivos em 5,7 vezes^(23-24,26). Nessa perspectiva, estudo demonstra a presença de transtorno relacionado ao uso de SPAs em 59% dos casos de suicídio, e o diagnóstico duplo em 42%, com ênfase na depressão, transtorno de personalidade, ansiedade e transtorno bipolar⁽¹⁴⁾.

Ainda, verifica-se a depressão como precursora frequente do abuso de SPAs, e por consequência, esse padrão de consumo agrava o transtorno depressivo. Além disso, pessoas com transtornos mentais graves são mais suscetíveis ao consumo de substâncias e a evoluir para dependência rapidamente, principalmente de maconha e álcool⁽²⁹⁾. Essa associação estava presente como maioria no grupo de pessoas que morreram por suicídio na China, que, ao serem analisadas, consideraram-se a tentativa prévia de suicídio, o diagnóstico de depressão, o uso de SPAs e eventos negativos da vida como fatores de risco para a ação⁽¹⁸⁾.

Dessa forma, considera-se a associação entre transtorno mental e o uso de substâncias como de alto

risco para suicídio, fato este confirmado pela literatura a qual demonstra que 30% dos indivíduos com esse diagnóstico duplo já tentaram suicídio pelo menos uma vez na vida. Reforça-se ainda o predomínio da depressão relacionada ao transtorno mental⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

Esses resultados podem ser referentes ao fato de que indivíduos com diagnóstico de duplo ou múltiplos transtornos apresentam maiores problemas relacionados à saúde mental, dificuldades e resistência ao tratamento e às medicações, maior período de internações por complicações, menor qualidade de vida e desestabilização nos aspectos psicossociais, afetando o indivíduo de forma integral que pode decorrer para o comportamento autodestrutivo⁽³⁾.

Destaca-se, ainda, que há maior risco no momento da intoxicação, em que a principal substância detectada foi o álcool (72,9%), em uma pesquisa realizada no México⁽¹⁵⁾. No entanto, enfatiza-se que o comportamento suicida pode ser evidenciado em qualquer momento do curso de uso, seja na intoxicação, abstinência ou recaída⁽²⁸⁾.

Alguns autores discorrem sobre explicações nas quais se destaca a desinibição provocada pela SPA, alteração do julgamento crítico e comportamento impulsivo na intoxicação, uma vez que se modificam as funções orgânicas, o pensamento e o estado de consciência do indivíduo, além de diminuir-se a capacidade para resolução de problemas, principalmente quando se consomem mais de uma substância, já que esses fatores são potencializados^(15,34).

Nesse ínterim, um estudo buscou analisar o significado do comportamento suicida para pessoas com problemas relacionados ao uso de SPAs, observando a representação de um momento considerado como desespero do indivíduo, que provém do próprio sofrimento, isolamento e descrédito pessoal, bem como da ausência de apoio familiar e da falta de fé ou descrença em Deus⁽²⁸⁾.

Nesse sentido, a SPA é considerada a principal motivação para o comportamento suicida em homens usuários em acompanhamento no CAPS, os quais apresentam relações familiares prejudicadas em razão da dependência, o que provoca sentimentos de fracasso e inutilidade. Além disso, os usuários se intitulam como causa de decepções familiares, motivo pelo qual buscam o autoextermínio para cessar o incômodo na família⁽³⁵⁾.

Diante disso, observa-se que alguns fatores atuam como de risco para o suicídio, a saber: uso abusivo de múltiplas substâncias associado à presença de comorbidades psiquiátricas e relações sociais prejudicadas. Ao mesmo tempo em que se percebem aspectos protetivos, tais como a prática de uma religião a fim de fortificar a fé, relações afetivas fortalecidas e atividades de ocupação e distração para esses usuários⁽²⁸⁾.

Logo, é necessário fortalecer ações que visem estratégias de prevenção ao suicídio nesse grupo a

fim de potencializar os fatores protetivos para esse comportamento. Todavia, estudo salienta a limitação dos profissionais de saúde sobre as ações de prevenção ao suicídio de forma ampla, principalmente no que concerne a Atenção Básica à Saúde, onde essas estratégias não são colocadas em prática⁽³⁶⁾, necessitando de um olhar mais direcionado do gestor e profissionais de saúde, especialmente quando se trata dos usuários de SPAs, uma vez que é nítida a relação coexistente entre o uso de SPAs, a presença de comorbidades psiquiátricas e o risco de suicídio, de maneira crescente.

Conclusão

Portanto, observa-se relação direta entre os três fatores investigados, na qual o aumento do uso de SPAs interfere negativamente na saúde mental do indivíduo, elevando a probabilidade para desenvolvimento de transtorno mental, e essa associação ou diagnóstico duplo aumenta consideravelmente o risco de suicídio. Além disso, a maioria dos estudos consolida a depressão como o transtorno mental mais associado ao uso de SPAs, mas não se investiga se essa relação é prévia ao uso de SPAs ou posterior, uma vez que o uso de SPAs pode ser também consecutivo ao transtorno mental, como uma estratégia para lidar com o sofrimento psíquico.

Esse estudo contribuiu para a compreensão acerca dessas problemáticas, principalmente no que se refere à relação entre as três condições. Logo, reflete-se quanto à necessidade de ações para prevenir o uso abusivo das SPAs e, conseqüentemente, minimizar os índices de transtornos mentais e o risco para o suicídio decorrente dessas comorbidades. Ademais, esse conhecimento é essencial para a atenção à saúde dos usuários de SPAs, a fim de sensibilizar os profissionais quanto à importância de ações para identificação desses problemas, bem como elaborar estratégias eficazes na assistência para minimizar o risco de suicídio nessa população.

Ainda, reiteram-se as lacunas existentes quanto ao assunto, pois a maioria dos artigos está relacionada ao contexto internacional, principalmente com amostra composta por pessoas que tentaram suicídio. Todavia, no cenário brasileiro, essa produção se apresenta limitada, necessitando de pesquisas que possam abordar essa relação como objeto de estudo, referente diretamente às pessoas usuárias de SPAs, para possibilitar um diagnóstico situacional e assim, subsidiar a assistência a essa população.

Referências

1. United Nations, United Nations Office on Drugs and Crime. World Drug Report [Internet]. New York (NY): United Nations; 2014 [cited 2018 Dec 4]. Available from: https://www.unodc.org/documents/wdr2014/World_Drug_Report_2014_web.pdf
2. Alvarez SQ, Gomes GC, Xavier DM. Causes of addiction and its consequences for the user and the family. J Nurs UFPE online. [Internet]. 2014 [cited 2018 Dec 4]; 8(3): 641-8. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i3a9720p641-648-2014>.
3. Claro HG, Oliveira MAF, Titus JC, Fernandes IFAL, Pinho PH, Tarifa RR. Drug use, mental health and problems related to crime and violence: cross-sectional study. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet]. 2015 [cited 2018 Dec 13]; 23(6): 1173-80. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n6/pt_0104-1169-rlae-23-06-01173.pdf.
4. Pinheiro MCP, Marafanti I. Principais quadros psiquiátricos do adulto que predispõem ao uso de álcool, tabaco e outras drogas. In: Diehl A, Figlie NB. Prevenção ao uso de álcool e drogas: o que cada um de nós pode e deve fazer. Porto Alegre: Artmed; 2014.
5. Cantão L, Botti NCL. Suicidal behavior among drug addicts. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2016 [cited 2018 Dec 13]; 69(2): 389-96. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n2/0034-7167-reben-69-02-0389.pdf> doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690224>
6. World Health Organization. Country reports and charts available [Internet]. Geneva: WHO; 2014 [cited 2018 Dec 18]. Available from: www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html.
7. Laranjeira R, Madruga CS, Pinsky I, Caetano R, Mitsuhiro SS, editores. II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) [Internet]. São Paulo (SP): Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); 2014 [Acesso 18 dez 2018]. Disponível em: <https://inpad.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lenad-II-Relat%C3%B3rio.pdf>
8. Hopia H, Lavata E, Liimatainen L. Reviewing the methodology of an integrative review. Scand J Caring Sci. [Internet]. 2016 dez [Cited 2018 Dec 18]; 30(4): 662-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27074869>
9. Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 Edition. [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2014 [cited 2018 Dec 18]. Available from: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/ReviewersManual-2014.pdf>.
10. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. BMJ. [Internet]. 2015 [cited 2018 Dec 18]; 349: 25 p. Available from: <https://www.bmj.com/content/349/bmj.g7647> doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.g7647>

11. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2008 [cited 2018 Dec 18]; 17(4): 758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&lng=pt doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
12. Borges G, Walters EE, Kessler RC. Associations of Substance Use, Abuse, and Dependence with Subsequent Suicidal Behavior. *Am J Epidemiol.* [Internet]. 2000 [cited 2018 Dec 20]; 151(8): 781-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10965975>
13. Breslau N, Schultz LR, Johnson EO, Peterson EL, Davis GC. Smoking and the Risk of Suicidal Behavior. *Arch Gen Psychiatry.* [Internet]. 2015 mar [cited 2018 Dec 20]; 62(3): 328-34. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15753246>
14. Séguin M, Lesage A, Chawky N, Guy A, Daigle F, Girard G, et al. Suicide Cases in New Brunswick From April 2002 to May 2003: The Importance of Better Recognizing Substance and Mood Disorder Comorbidity. *Can J Psychiatry.* [Internet]. 2006 Aug [cited 2018 Dec 20]; 51(9): 581-6. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17007225>
15. Ocampo R, Bojórquez I, Cortés M. Consumo de sustancias y suicidios em México: resultados del Sistema de Vigilancia Epidemiológica de las Adicciones, 1994-2006. *Salud Publica Mex.* [Internet]. 2009 Aug [Acesso 20 dec 2017]; 51(4): 306-13. Disponible en: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342009000400007&lng=es.
16. Lukasiewicz M, Blecha L, Falissard B, Neveu X, Benyamina A, Reynaud M, et al. Dual diagnosis: prevalence, risk factors, and relationship with suicide risk in a nationwide sample of french prisoners. *Alcohol Clin Exp Res.* [Internet]. 2009 Jan [cited 2018 Dec 20]; 33(1): 160-8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18976349>
17. Silva LHP, Borba LO, Paes MR, Guimarães AN, Mantovani MF, Maftum MA. Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico. *Esc Anna Nery.* [Internet]. 2010 jul./set [Acesso 22 dez 2018]; 14(3): 585-90. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452010000300021&lng=en
18. Zhang Y, Conner KR, Phillips MR. Case-Control Study in China of Risk Factors for Suicide in Men With Alcohol Use Disorders. *J Stud Alcohol Drugs.* [Internet]. 2012 Jan [cited 2018 Dec 22]; 73(1): 15-20. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22152657>
19. Hess ARB, Almeida RMM, Moraes AL. Comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos em abstinência em ambiente protegido. *Estudos de Psicologia.* [Internet]. 2012 jan./abr. [Acesso 22 dez 2018]; 17(1): 171-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n1/21.pdf>
20. Benaiges I, Prat G, Adan A. Health-related quality of life in patients with dual diagnosis: clinical correlates. *Health and Quality of Life Outcomes.* [Internet]. 2012 Sep [cited 2018 Dec 22]; 10(106): 11 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22950596>
21. Almeida RMM, Flores ACS, Scheffer M. Ideação Suicida, Resolução de Problemas, Expressão de Raiva e Impulsividade em Dependentes de Substâncias Psicoativas. *Psicol Reflex Crít.* [Internet]. 2013 [Acesso 22 dez 2018]; 26(1): 1-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722013000100001 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722013000100001>
22. Vásquez CA, Buitrago SCC, Castrillón JJC, Ramos LC, Valencia KJC, Guevara JLM, et al. Riesgo suicida y factores asociados en instituciones de rehabilitación para adictos a las drogas en la ciudad de Manizales (Colombia), 2012. *Arch Med.* [Internet]. 2013 [Acesso 22 dec 2018]; 13(1): 11-23. Disponible en: <http://www.redalyc.org/pdf/2738/273828094002.pdf>
23. Chapman SLC, Wu LT. Suicide and substance use among female veterans: a need for research. *Drug Alcohol Depend.* [Internet]. 2014 mar [cited 2018 Dec 22]; 136: 1-10. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24315571>
24. Ferrari AJ, Norman RE, Freedman G, Baxter AJ, Pirkis JE, Harris MG, et al. The Burden Attributable to Mental and Substance Use Disorders as Risk Factors for Suicide: Findings from the Global Burden of Disease Study 2010. *PLoS One.* [Internet]. 2014 Apr. [cited 2018 Dec 22]; 9(4): 1-11. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24694747>
25. Darvishi N, Farhadi M, Haghtalab T, Poorolajal J. Alcohol-Related Risk of Suicidal Ideation, Suicide Attempt, and Completed Suicide: A Meta-Analysis. *PLoS One.* [Internet]. 2015 May [cited 2018 Dec 23]; 10(5): 14 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4439031/> doi: 10.1371/journal.pone.0126870
26. Gates ML, Turney A, Ferguson E, Walker V, Staples-Horne M. Associations among substance use, mental health disorders, and self-harm in a prison population: examining group risk for suicide attempt. *Int J Environ Res Public Health.* [Internet]. 2017 Mar [cited 2018 Dec 23]; 14(317): 16 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28335531> doi: 10.3390/ijerph14030317
27. Adan A, Marquez-Arrico JE, Gilchrist G. Comparison of health-related quality of life among men with different co-existing severe mental disorders in treatment for substance use. *Health Qual Life Outcomes.* [Internet].

2017 [cited 2018 Dec 23]; 15(209); 12 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5654090/> doi: 10.1186/s12955-017-0781-y

28. Cantão L, Botti NCL. Representação social do suicídio para pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas. *Av Enferm.* [Internet]. 2017 Ago [Acesso 23 dez 2018]; 35(2): 148-58. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002017000200148&lng=en doi: <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.61014>.

29. Dalgalarrodo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

30. Leite RT, Nogueira SO, Nascimento JP, Lima LS, Nóbrega TB, Virgínio MS, et al. The Use of Cannabis as a Predictor of Early Onset of Bipolar Disorder and Suicide Attempts. *Neural Plast.* [Internet]. 2015 [cited 2018 Dec 23]; 2015: 2015; 13 p. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4444580/pdf/NP2015-434127.pdf> doi: <http://dx.doi.org/10.1155/2015/434127>

31. Felix TA, Oliveira EN, Lopes MV de O, Dias MS de A, Parente JRF, Moreira RMM. Riesgo para la violencia autoprovocada: preanuncio de tragedia, oportunidad de prevención. *Enferm Global.* [Internet]. 2018 [Acesso 22 dec 2018]; 18(1):373-88. Disponible en: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/eglobal.18.1.304491>

32. Kedzior KK, Laeber LT. A positive association between anxiety disorders and cannabis use or cannabis use disorders in the general population- a meta-analysis of 31 studies. *BMC Psychiatry.* [Internet]. 2014 [cited 2018 Dec 23]; 14(136): 1-22. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4032500/pdf/1471-244X-14-136.pdf> doi: 10.1186/1471-244X-14-136

33. Dantas FS, Veras MO, Cavalcante JC, Bittencourt CCBLD, Assis TAL. Impacto do uso de drogas na qualidade de vida de usuários: diferença entre os sexos. *Rev Bras Qual Vida.* [Internet]. 2017 [Acesso 24 dez 2018]; 9(2): 178-92. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/viewFile/5982/4399>

34. Braga LL, Dell'aglio DD. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. *Contextos Clínic.* [Internet]. 2013 [Acesso 24 dez 2018]; 6(1):2-14. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/viewFile/ctc.2013.61.01/1533>

35. Ribeiro DB. Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas [Dissertação]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2012.

36. Silva N, Carvalho CM, Magalhães J, Carvalho JA Junior, Sousa B, Moreira W. Nursing actions in primary care to prevent suicide. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas.* [Internet]. 2018 [Acesso 12 jan 2019]; 13(2): 71-7. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/149297>

Contribuição dos autores

Concepção e planejamento do estudo: Roberta Magda Martins Moreira, Eliany Nazaré Oliveira. Obtenção dos dados: Roberta Magda Martins Moreira. Análise e interpretação dos dados: Roberta Magda Martins Moreira, Roberlandia Evangelista Lopes, Marcos Venícios de Oliveira Lopes, Lycélia da Silva Oliveira. Redação do manuscrito: Roberta Magda Martins Moreira, Tamires Alexandre Félix, Lycélia da Silva Oliveira. Revisão crítica do manuscrito: Eliany Nazaré Oliveira, Roberlandia Evangelista Lopes, Marcos Venícios de Oliveira Lopes, Tamires Alexandre Félix.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Recebido: 29.05.2019

Aceito: 08.08.2019

Autor correspondente:

Roberta Magda Martins Moreira

E-mail: robertamoreiraenf@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-8225-7576>

Copyright © 2020 SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY-NC.

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.